



ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DO CANIÇO

PROJETO EDUCATIVO

ESCOLA

2011-2015

Equipa do Projeto Educativo:

Armando Morgado
Emanuel Silva
Lurdes Luís
Luísa Gomes
Roberto Teles
Teresa Cabral

Aprovado no Conselho da Comunidade Educativa
26 de abril de 2012.



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. VALORES COMPARTILHADOS.....	4
3. MISSÃO	5
4. VISÃO	6
5. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA.....	7
6. POPULAÇÃO ESCOLAR	9
7. CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DOS ALUNOS.....	11
8. ATIVIDADES ECONÓMICAS	12
9. ESPAÇOS E RECURSOS PEDAGÓGICOS.....	13
10. RECURSOS HUMANOS	15
11. ORGANOGRAMA.....	16
12. DIAGNÓSTICO.....	17
13. ÁREAS PROBLEMÁTICAS	19
14. ORGANIZAÇÃO (OBJETIVOS) DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA	22
15. AVALIAÇÃO	34
16. DIVULGAÇÃO	35
17. BIBLIOGRAFIA.....	36
18. ANEXOS	37



1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Escola (PEE) surge na confluência de dois movimentos: reforço de competências e da autonomia da escola, tornando-a no centro da ação educativa; preocupação pelo controlo e qualidade da escola.

Segundo Matias Alves (1992) o PEE é um “documento que orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa, se não de todos os elementos da Comunidade Educativa, pelo menos da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realística, que descobre e desenvolve os fatores capazes de empenharem os atores na consecução dos objetivos da escola e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando”.

A construção deste Projeto Educativo contou com a colaboração da Comunidade Educativa que participou nas várias fases de elaboração deste documento.



2. VALORES COMPARTILHADOS

Ao longo da sua existência, a escola tem vindo a criar e a desenvolver uma cultura e um espírito de escola que, *per si* se tem difundido tanto explícita como implicitamente através do modo como encara, o ensino, a educação e a atitude dos seus atores. Assim, acreditamos em liberdade, autonomia, responsabilidade, cooperação, tolerância, solidariedade, transparência, coerência, autoestima, empreendedorismo, iniciativa, criatividade, conhecimento, partilha de experiências e saberes, mas também trabalho, disciplina, exigência e rigor.



3.MISSÃO

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, a escola pretende:

1. Assegurar a formação geral comum a todos os alunos que lhes garanta as condições necessárias para a descoberta e desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidades e competências, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social.
2. Proporcionar a aquisição dos conhecimentos essenciais que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção do aluno em percursos alternativos de formação profissional.
3. Proporcionar experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e socioafetiva, criando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação com a comunidade que auxiliem a sua formação para a cidadania.
4. Assegurar aos alunos com necessidades educativas especiais condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades.
5. Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo a todos os alunos.
6. Combater o abandono escolar em defesa do cumprimento da escolaridade obrigatória.

LBSE, 1986



4.VISÃO

Desejamos uma escola que desenvolva uma perspetiva integradora e interdisciplinar do saber, que promova o desenvolvimento integral do aluno nas suas dimensões pessoal, social e afetiva, reforçando o seu papel de construtor ativo e crítico do conhecimento. Queremos ser uma escola de referência no sistema escolar da Região Autónoma da Madeira em termos de qualidade e excelência em todos os serviços prestados à comunidade.

5. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço foi criada pela Portaria 29-A/99 de 02 de Março e inaugurada a 29 de Setembro de 1999, pelo Presidente do Governo Regional da RAM. Localiza-se no sítio do Livramento, à Rua João Batista de Sá, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz ocupando uma área com cerca de 81,5 km² (Figura 1).

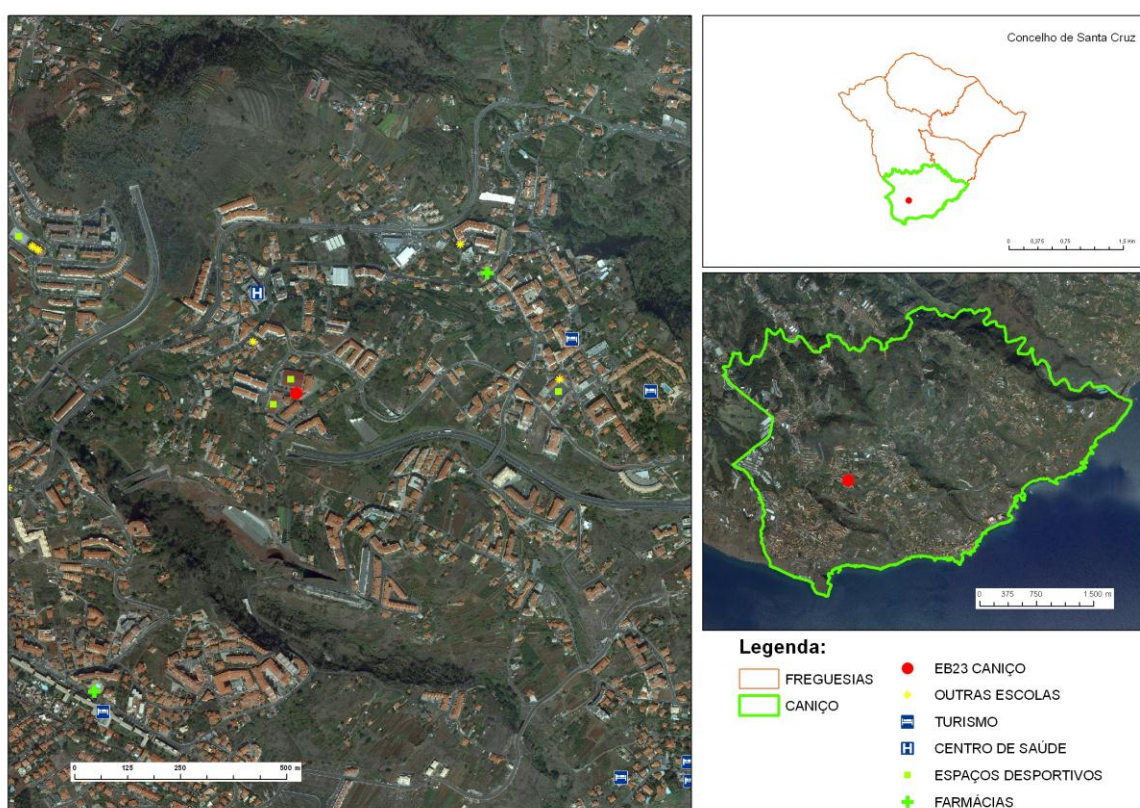


Figura 1: Enquadramento geográfico a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço.

O Caniço é a área territorial do concelho onde se tem verificado as transformações mais profundas. Anteriormente caracterizado por um povoamento disperso e por uma forte atividade agrícola, cedo apresentou, particularmente no litoral, especial apetência para a actividade turística. Depressa se desenvolveram zonas habitacionais, em alternativa à cidade do Funchal (podemos considerá-la uma “zona dormitório”), o que se vem



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA 2011-2015

refletir em alterações quer na paisagem, quer nas vivências e funções dos espaços.

A escola funciona em regime diurno, entre as 8h e 10m e as 18h e 25m, com 12 tempos letivos e em regime noturno entre as 19h e 10m e as 23h e 40m, com 5 tempos letivos.

6. POPULAÇÃO ESCOLAR

Nestes 12 anos de funcionamento, a Escola tem visto a sua população a crescer, como se pode observar pelo gráfico 1:

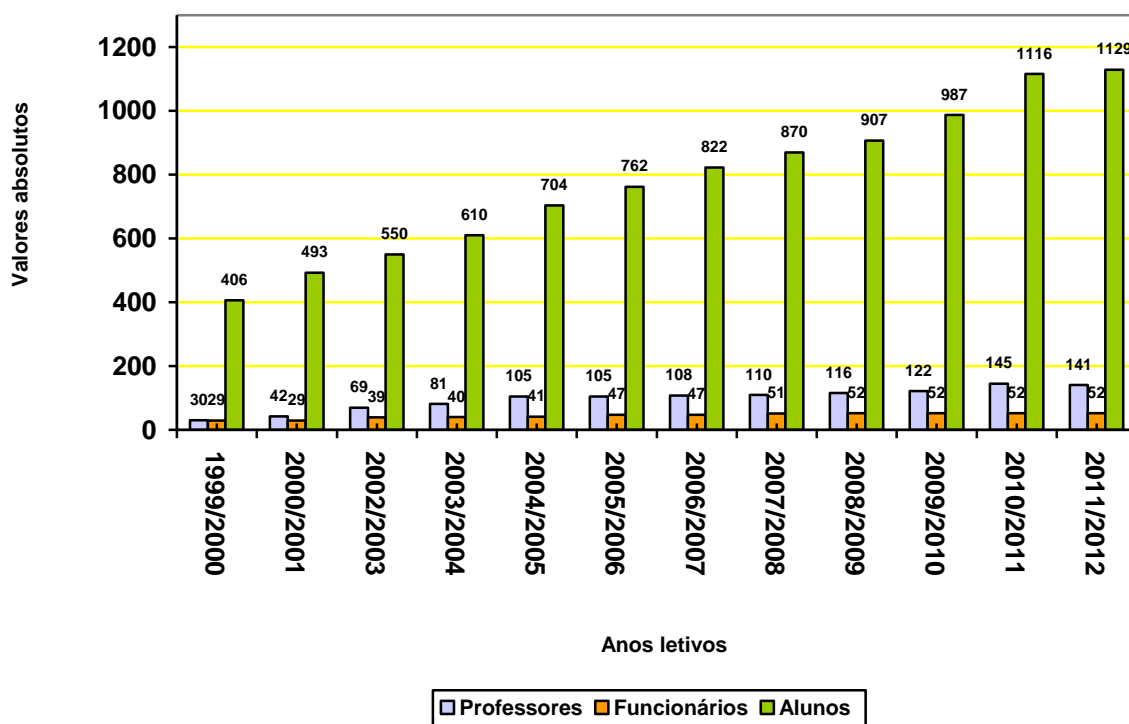


Gráfico 1 - Evolução da População Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço.

Fonte: Serviços Administrativos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos.

O número de alunos no regime diurno passou de 406, em 1999/2000 para 1027 (a acrescentar 102 alunos no noturno) em 2011/2012 ou seja houve um aumento de 621 alunos, que corresponde a uma taxa de crescimento na ordem dos 153%.

O número de professores, no mesmo período de tempo, aumentou de 39 para 141, que revela um aumento de 102 docentes e uma taxa de crescimento de 262%, nestes doze anos.



**PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
2011-2015**

Na tabela 1 apresentamos o número de alunos por ano e turma no ano letivo 2011/2012.

ENSINO BÁSICO	5º ANO		6º ANO	
	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS
2º CICLO				
TOTAL	218	10	207	9

ENSINO BÁSICO	7º ANO		8º ANO		9º ANO	
	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS
3º CICLO						
TOTAL	233	10	149	7	157	7

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	CEF		CEFA	
	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS
TOTAL	63	4	102	5

Tabela 1 - População Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço no ano letivo 2011-2012.

Fonte: Serviço Administrativos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos.

7. CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DOS ALUNOS

Ao nível socioeconómico, constata-se uma situação difícil em que as famílias enfrentam contrariedades financeiras na sua gestão orçamental. No ano letivo 2010-2011, 39,7% dos alunos beneficiaram dos apoios da Ação Social Escolar. No corrente ano (2011-2012), a percentagem é de 40,0%. Todavia, verifica-se um aumento de pedidos de atribuição de apoio da Ação Social Escolar bem como de revisão de escalão.

Dada a conjuntura económica-financeira, a escola deve estar atenta a esta nova realidade, pelo que o eventual apoio a prestar aos seus alunos requer, mais do que nunca, uma gestão racional dos recursos materiais e financeiros da escola. Para além do apoio no âmbito da Ação Social Escolar, torna-se fulcral estabelecer protocolos com entidades externas que contribuam financeiramente na realização e concretização das atividades/projetos do Plano Anual de Escola de modo a desafogar o Fundo Escolar.

A grande maioria dos alunos vive no Caniço. O índice de habilitação dos pais é distinto, uma vez que o pai apresenta um nível de escolaridade inferior ao da mãe. Por ordem crescente verificamos que há uma maior percentagem de pais com o 1º ciclo (22%), 3º ciclo (21%), secundário (19%), 2º ciclo (18%), licenciatura (5%) e bacharelato (2%); em relação às mães, a ordem é a seguinte: secundário (24%), 3º ciclo (22%), 2º ciclo (16%), 1º ciclo (15%), licenciatura (12%) e bacharelato (3%). Quanto ao percurso escolar, a taxa de retenção ronda os 12%. A escola conta com alunos oriundos da Venezuela, África do Sul, países de leste que se encontram a frequentar a disciplina de Língua Portuguesa Não Materna. No que diz respeito ao uso das tecnologias, 88% dos alunos têm computador com ligação à Internet.



No ano transato (2010-2011) registaram-se 6,7% de acidentes e 3,5% de processos disciplinares.

8.ATIVIDADES ECONÓMICAS

O meio onde a escola se insere caracteriza-se por ser uma área suburbana em desenvolvimento, onde as atividades económicas do setor terciário (comércio, serviços e turismo) detêm uma grande importância. O setor secundário, nomeadamente a construção civil, oferece também um elevado número de postos de trabalho, de modo a satisfazer as necessidades do crescente aumento da procura do número de habitações ou de prédios. Contudo este setor entrou em crise e é um dos responsáveis pelo agravamento da situação financeira das famílias.

Assim, assiste-se a um crescimento económico da freguesia direcionado para aproveitar as suas potencialidades turísticas e por outro lado fornecer as condições básicas a uma população residente em crescimento. A agricultura é já uma atividade que emprega pouca população e a grande maioria das pessoas que a pratica tem outra atividade remunerada tirando dessa os seus principais rendimentos.

Relativamente à atividade industrial esta concentra-se num único Parque Industrial.

9. ESPAÇOS E RECURSOS PEDAGÓGICOS

O parque escolar é constituído por dois edifícios, um pavilhão gimnodesportivo, um campo polidesportivo, recreios e espaços ajardinados.

A nível de recursos pedagógicos pode considerar-se a Escola bem equipada, partilhando assim também da opinião dos inquiridos. A título de exemplo, deve referir-se que tem duas redes estruturadas de cablagem: rede alunos que cobre todas as salas de aulas e uma rede administrativa que está ligada à Internet através do Projeto REI e da NetCabo; quatro laboratórios de informática, 11 salas de aulas equipadas com quadros interativos, 21 televisões com leitores de CD, 12 projetores multimédia, centro de cópias, sendo possível mandar imprimir a partir de qualquer posto da escola, com três fotocopiadoras, uma delas a cores. A Biblioteca foi aumentada e é agora constituída por duas salas, uma delas de leitura com trinta lugares e esplanada para a leitura e atividades recreativas. A Biblioteca está equipada com aproximadamente 5000 livros, 12 computadores, 9 postos à disposição dos utilizadores. A escola está equipada com: Projeto Autónomo de Automação de Escola, que faz a gestão escolar a nível da portaria, bares, cantina e gestão de stocks e o Place 21 para a gestão da direção de turma e avaliação de alunos. Está também dotada de sistemas de segurança: sistema de intrusão contra estranhos, circuito de videovigilância, bocas-de-incêndio e extintores e uma escada exterior de emergência. Há ainda um centro de recursos pedagógicos onde uma equipa de professores apoia os alunos com mais dificuldades, uma Ludoteca e uma sala de estudo.



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA 2011-2015

A tabela 2 mostra os espaços escolares existentes na escola no ano letivo 2011/2012.

SALAS DE AULA	39
SALA DE AULA DE INFORMÁTICA	4
BIBLIOTECA	1
SALA DE PROFESSORES	3
GABINETE DO CONSELHO EXECUTIVO	1
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1
GABINETE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	1
GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL	1
GABINETE DE PSICOLOGIA	1
REPROGRAFIA	1
AUDIOVISUAIS/ MULTIMÉDIA	1
AUDITÓRIO	1
CENTRO DE RECURSOS, LUDOTECA, BAR DE ALUNOS	3
GABINETE DE DIRETORES DE TURMA	2
GABINETES DE DEPARTAMENTO	4
LABORATÓRIOS (F.Q. E C.N.)	2

Tabela 2 – Espaços escolares da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço no ano letivo 2011-2012.

Fonte: Serviços Administrativos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos.

10. RECURSOS HUMANOS

A população escolar, no ano letivo 2011/2012 é constituída por: 52 turmas, 1129 alunos, 141 docentes; 52 funcionários (vide tabela 3).

DISCENTES	1129
ALUNOS DO DIURNO	1027
ALUNOS DO NOTURNO	102
PESSOAL NÃO DOCENTE	52
SECRETARIA	10
ASSISTENTES TÉCNICOS	9
ASSISTENTES OPERACIONAIS	29
ENCARREGADOS OPERACIONAIS	2
TÉCNICO DE INFORMÁTICA	1
TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS	1
PESSOAL DOCENTE	141
PROFESSORES DO QUADRO DE ESCOLA	67
PROFESSORES DO QUADRO DE ZONA PEDAGÓGICA	56
PROFESSORES CONTRATADOS	18
TOTAL	1220

Tabela 3 – Recursos humanos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço no ano letivo 2011-2012.

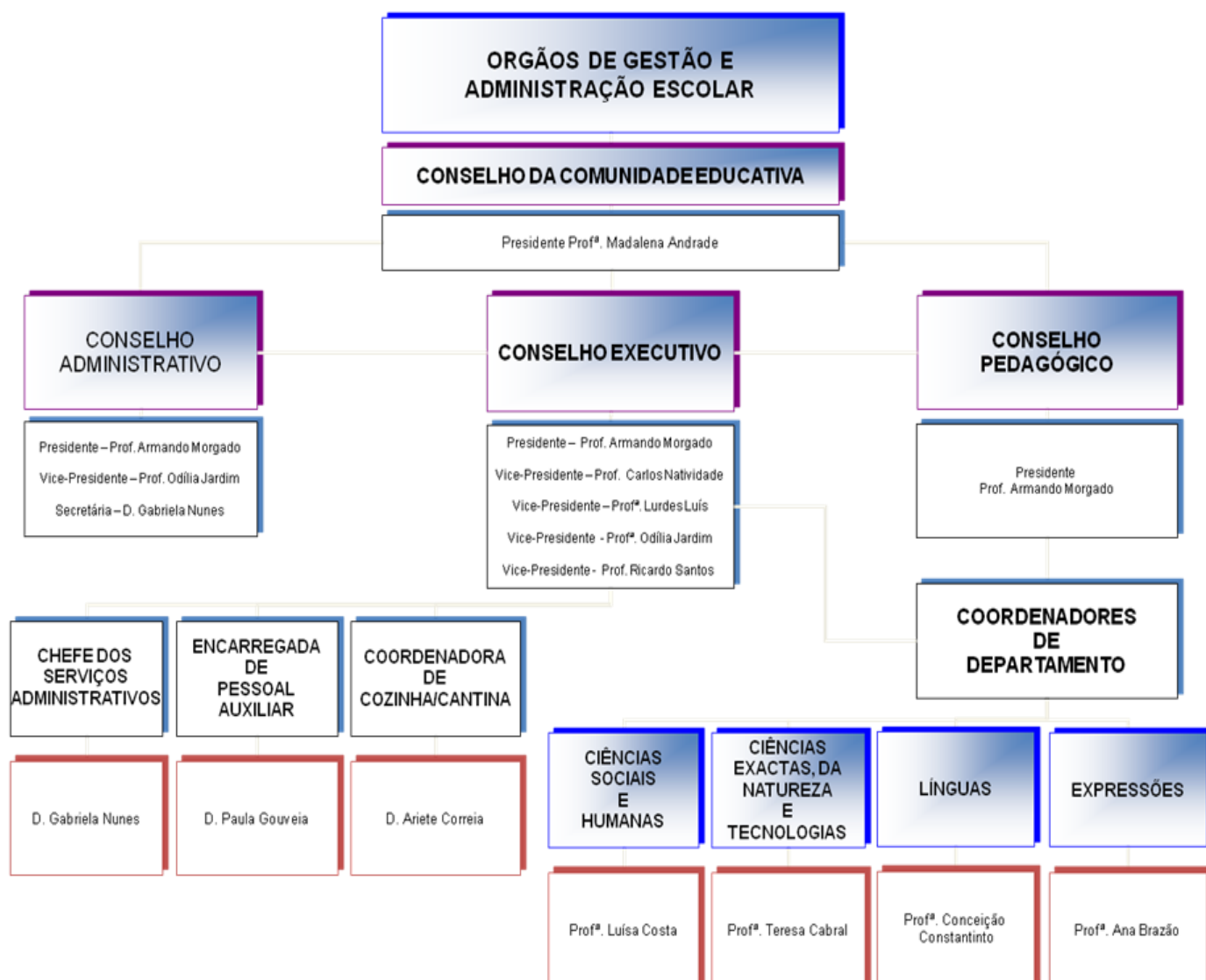
Fonte: Serviços Administrativos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos.

11. ORGANOGRAMA

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M e o Regulamento Interno da Escola, apresentamos os órgãos de gestão da escola que se orientam por princípios de participação, cooperação de modo a decidir democraticamente «com e não sobre».

Assim temos o seguinte organograma da escola.

ORGANOGRAMA DA ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DO CANIÇO



Organograma da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço.

12. DIAGNÓSTICO

O diagnóstico teve origem na avaliação do PEE anterior, bem como na auscultação da comunidade educativa feita anteriormente, através de uma análise *SWOT*. Na tabela que se segue alegamos os pontos fracos e pontos fortes:

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">- Recursos educativos: informática, audiovisuais,- Qualidade das instalações,- Trabalho de equipa e cooperação,- Formação proporcionada,- Limpeza e conservação dos edifícios,- Organização da escola: horários das reuniões, rep, reunião de disciplina)- Segurança, vigilância e uso do cartão magnético,- Projecto de aprendizagem cooperativa,- Associação de pais e EE,- Oferta curricular de escola,- Comunicação interna e externa,- Alimentação saudável RBES,- Qualidade dos diferentes serviços da escola,- Convívios da comunidade educativa,- Relacionamento / Cooperação entre os órgãos de gestão e Administração da escola,- Posição da escola nos rankings das escolas públicas da RAM,- Preocupação com o meio ambiente (Eco-clube),- Informação aos EE,	<ul style="list-style-type: none">- Mesas de tampo inclinado nas salas de aula,- Indisciplina e comportamento dos alunos,- Regras de trabalho e de convivência social,- Espaços para atividades de ocupação de tempos livres,- Participação e responsabilização dos pais,- Estacionamento desordenado em espaços não autorizados (entrada e saída de emergência),- Vigilância de recreios,- Escada de emergência no bloco novo,- Acidentes em EF,- Variedade da ementa do bar / cantina,- Reciclagem,- Circulação da informação,- Número de funcionários,- Formação,- Conhecimento dos documentos oficiais da escola,- Cumprimento de prazos,- Resultados académicos (internos e externos),- Tratamento de dados do inventário, reconciliação de todos os



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
2011-2015

<ul style="list-style-type: none">- Imagem geral da escola na comunidade,- Atividades de complemento curricular,- Comunicação CE / Coordenação / DT,- Escola dinâmica (atividades e eventos culturais),- Abandono escolar reduzido.	<p>bens da escola dentro do POC – Educação para começar a fazer a contabilidade patrimonial analítica.</p>
---	--

Tabela 4 – Análise SWOT da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço no ano letivo 2011-2012.

13. ÁREAS PROBLEMÁTICAS

Perante o exposto, consideramos três áreas de intervenção prioritária: Área Pedagógica, Área Organizacional e Área Social Comunitária e Ecológica.

A **Área Pedagógica** existe para ensinar e educar os alunos, queremos fomentar:

- 1) os resultados acadêmicos, quer a nível interno quer externo;
- 2) ambiente de aprendizagem dentro e fora da sala de aula;
- 3) envolvimento dos EE no processo de aprendizagem.

Na **Área Organizacional** é indispensável o bom funcionamento da escola e o desenvolvimento de um bom relacionamento entre todos os órgãos de gestão e administração escolar, envolvendo mais os órgãos de gestão intermédia assim como, os restantes intervenientes quer nos processos de tomada de decisão, quer na implementação da avaliação das ações acordadas. É preciso concentrar o esforço de todos de modo a gerir os recursos humanos, materiais e financeiros com eficácia e eficiência. Assim, os problemas selecionados na área organizacional são:

- 1) tratamento de dados do inventário no âmbito do Plano Oficial de Contas - Educação que nos permitirá avançar para a contabilidade patrimonial e analítica e assim aperfeiçoar os processos de gestão estratégica com mais eficiência e eficácia;
- 2) formação que vá ao encontro do desenvolvimento de competências de todos os atores e que contribua para a resolução dos problemas prioritários;

- 3) quanto à segurança individual e comunitária urge resolver duas situações: estacionamento desordenado de automóveis que põe em causa o acesso de veículos de emergência dos bombeiros e ambulâncias, construção de uma saída / escada de emergência no edifício novo e vigilância de recreios;
- 4) circulação de informação nos canais internos;
- 5) redução de gastos.

Na **Área Social Comunitária e Ecológica** é fundamental aprofundar a cultura de escola, isto é, os seus valores, a sua maneira de estar e de encarar a realidade e a mudança. É essencial desenvolver o sentimento de pertença à comunidade e de valorização do envolvimento, participação e cooperação de todos. Os problemas prioritários são:

- 1) envolvimento e responsabilização de todos no desenvolvimento de valores sociais;
- 2) divulgação das atividades escolares dentro e fora da escola;
- 3) receitas para poder apoiar projetos, prémios, participação em eventos nacionais e apetrechamento de espaços escolares.

Além destes problemas, continuaremos a privilegiar o trabalho em equipa, projetos que impliquem interdisciplinaridade, conservação do ambiente, limpeza, alimentação saudável, segurança, cartão magnético, imagem da escola, relacionamento dos diferentes órgãos, o desenvolvimento de processos com entidades públicas e empresas, a realização de convívios abertos à comunidade, entre outros. Por isso, salientamos que os objetivos enunciados no PEE anterior, e apesar de terem sido alcançados, mantêm-se como preocupação permanente.

Relativamente aos problemas de mobiliário da sala de aula (mesas com tampo inclinado) e de um espaço de convívio e ocupação de tempos livres, os mesmos já foram resolvidos.



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA 2011-2015

Tendo em conta este diagnóstico, a identificação das áreas problemáticas e sua fundamentação, passamos a explicitar os objetivos, as metas e as estratégias/atividades para cada prioridade.

14. ORGANIZAÇÃO (OBJETIVOS) DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

A. ÁREA PEDAGÓGICA

OBJETIVO A.1 MELHORAR AS TAXAS DE SUCESSO EDUCATIVO

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Aumentar em 2% ao ano o diferencial de posicionamento em relação às médias nacionais nos exames nacionais.• Aumentar em 3% ao ano o diferencial de posicionamento em relação às médias regionais nos exames nacionais.• Reduzir em 2% os níveis negativos nas disciplinas com insucesso superior a 25% ao longo do quadriênio.• Aumentar em 2% no ensino básico uma taxa de transição/ conclusão ao longo do quadriênio em comparação ao anterior.	<ul style="list-style-type: none">• Realização dos testes intermediários de Língua Portuguesa e de Matemática.• Implementação do projeto "A Melhor Turma".• Manutenção do Projeto de Aprendizagem Cooperativa.• Dar continuidade aos apoios pedagógicos personalizados.• Acompanhamento individualizado dos alunos com NEE.	<ul style="list-style-type: none">• Médias nacionais e regionais dos exames do ensino básico nos anos letivos 2011/2012 a 2014/2015.• Níveis/classificações obtidas pelos alunos do ensino básico nos três períodos dos anos letivos por disciplina.	<ul style="list-style-type: none">• Análise das pautas, ranking, resultados dos exames nacionais, instrumentos de análise.
<ul style="list-style-type: none">• Responder em 90% às necessidades de apoio em LP, Mat, Inglês... dos Planos de Acompanhamento e Recuperação.	<ul style="list-style-type: none">• Redefinição do funcionamento do CRE em função dos horários dos alunos e das necessidades de apoio.	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Acompanhamento e Plano de recuperação.	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação dos planos de acompanhamento e de recuperação.



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
2011-2015

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
		<ul style="list-style-type: none">Total de alunos indicados para apoio e respetiva cobertura.	<ul style="list-style-type: none">Atingido / não atingido o apoio aos alunos propostos.
<ul style="list-style-type: none">Responder em 50%, de acordo com os recursos humanos e físicos, à solicitação de cursos.	<ul style="list-style-type: none">Organização de um momento informativo aos alunos no final de cada ciclo.Orientação vocacional dos alunos de 9º ano.Desenvolvimento de experiências pré-profissionais para os alunos com Currículos Específicos individuais.Implementar percursos escolares alternativos de acordo com as expectativas/ aptidões dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">N.º de atividades e divulgação / orientação escolar e profissional.N.º de alunos interessados em ofertas curriculares alternativas nos dois anos letivos anteriores.	<ul style="list-style-type: none">50% dos alunos interessados obtiveram orientação vocacional e acederam a percursos escolares alternativos.
<ul style="list-style-type: none">Organizar uma atividade por período em equipa (REP, Conselho de Turma, Grupo, Departamento...) com a participação de pelo menos 50% de elementos de cada grupo.	<ul style="list-style-type: none">Cultivar o diálogo e a partilha interpares.Solidificação dos cargos de coordenação e de gestão intermédia de forma a manter o dinamismo das atividades e dos projetos desenvolvidos na escola.	<ul style="list-style-type: none">Atividades do Plano Anual de Escola.	<ul style="list-style-type: none">Realização de uma atividade por período.



OBJETIVO A.2 MELHORAR O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM DENTRO E FORA DA SALA DE AULA (DISCIPLINAR)

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">Atingir 30% de alunos do 5º ano a frequentar o clube de informática.	<ul style="list-style-type: none">Implementação e continuidade do projeto iniciação à Informática.	<ul style="list-style-type: none">Alunos de 5º ano a frequentar o clube de informática.	<ul style="list-style-type: none">Assiduidade dos alunos ao clube.
<ul style="list-style-type: none">5% de alunos de 2º ciclo e 3º ciclo a frequentar MaisMat / Equamat e FQ.	<ul style="list-style-type: none">Promoção dos projetos MaisMat e Equamat e Olimpíadas de Físico-Químicas.	<ul style="list-style-type: none">Alunos de 2º e 3º ciclos a frequentar MaisMat / Equamat / FQ.	<ul style="list-style-type: none">Participação dos alunos nestes projetos.
<ul style="list-style-type: none">Reduzir o número de processos disciplinares em 5% durante o quadriênio.	<ul style="list-style-type: none">Maior uniformização das regras por parte dos professores que lecionam dentro da mesma equipa.Tolerância zero nos casos de indisciplina.Atualização anual / divulgação do Regulamento Interno.	<ul style="list-style-type: none">N.º de processos realizados no ano letivo 2010-11 e quadriênio.N.º de participações apresentadas em cada período, nos dois anos letivos anteriores.	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de análise.



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
2011-2015

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">Equipar mais seis salas com computadores e projetores.	<ul style="list-style-type: none">Disponibilizar verbas para equipar mais seis salas com computadores e projetores.	<ul style="list-style-type: none">Aquisições / inventário.	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de análise.
<ul style="list-style-type: none">Atingir 25% de alunos com ocupação de tempos livres com clubes, ludoteca, núcleos desportivos.	<ul style="list-style-type: none">Apostar na área da robóticaPromoção de clubes/atividades diversificadas para ocupação dos tempos livres.	<ul style="list-style-type: none">Clubes com frequência mínimos de 10 alunos cada.	<ul style="list-style-type: none">Assiduidade dos alunos aos clubes e à Ludoteca.
<ul style="list-style-type: none">Manter a ludoteca em funcionamento durante 48h semanais.	<ul style="list-style-type: none">Rentabilização da Ludoteca de forma a otimizar os espaços lúdicos e a ocupação dos tempos livres.	<ul style="list-style-type: none">Horário de funcionamento da Ludoteca.	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de análise



OBJETIVO A.3 MELHORAR A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">Aumentar em 10% o contacto dos encarregados de educação com o diretor de turma ao longo quadriénio.	<ul style="list-style-type: none">Corresponsabilização dos alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">Número de contactos entre encarregados de educação e diretores de turma.	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de análise.
<ul style="list-style-type: none">Aumentar em 5% a vinda dos pais / Encarregados de Educação à escola (participação nas atividades e ações de sensibilização/formação) ao longo do quadriénio.	<ul style="list-style-type: none">Ações de sensibilização sobre técnicas de estudo sobretudo para os encarregados de educação dos alunos dos 5^{os} e 9^{os} anos.Implementação de formação para os encarregados de educação.	<ul style="list-style-type: none">Lista de presenças.	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de análise.
<ul style="list-style-type: none">Preparar acolhimento dos alunos de 5^o ano.	<ul style="list-style-type: none">Realização de duas receções aos alunos de 5^o ano, uma no último período do 4^o ano e outra em setembro antes do início das aulas.	<ul style="list-style-type: none">Lista de presenças.	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de análise.



B. ÁREA ORGANIZACIONAL

OBJETIVO B.1 PROMOVER FORMAÇÃO EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS ESCOLARES

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Atingir uma frequência, por parte dos professores e funcionários, de pelo menos uma formação relacionada com as áreas de intervenção prioritária (aprendizagem, disciplina / comportamento, envolvimento na / da Comunidade Educativa).	<ul style="list-style-type: none">• Organização de formação específica de acordo com as necessidades da escola.• Planificação da formação de acordo com necessidades do pessoal não docente e docente.	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Ações de Formação das áreas prioritárias do PEE, oferta regional e de escola.• Relatório da Assessoria para a Formação.	<ul style="list-style-type: none">• Instrumentos de análise.



OBJETIVO B.2 DESENVOLVER UMA GESTÃO RACIONAL DOS RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS DA ESCOLA

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Ao longo do quadriênio:<ul style="list-style-type: none">○ Aumentar em 90% o uso de materiais reciclados recuperados;○ Confeccionar na escola 90% dos produtos de pastelaria;○ Diminuir em 5% os gastos em consumo de papel, energia elétrica, água e materiais de limpeza;○ Reduzir em 100% do número de cartolinas novas.	<ul style="list-style-type: none">• Reutilização/Reciclagem de materiais nos diferentes setores.• Conscienciar a Comunidade Escolar para a conservação dos diversos equipamentos e necessidade de poupança.• Apelar à consciência ecológica da Comunidade Escolar.• Rentabilizar os recursos humanos e físicos do bar e cantina na confecção de produtos de pastelaria.	<ul style="list-style-type: none">• Tipo de materiais utilizados em exposições.• Número de fotocópias.• Quantidade de produtos de pastelaria adquiridos externamente.• Faturas de consumo.	<ul style="list-style-type: none">• Instrumentos de análise.



OBJETIVO B.3 ELABORAR E MANTER ATUALIZADO E OPERACIONAL O INVENTÁRIO/ARQUIVO DA ESCOLA

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Encadernar durante o quadriênio a documentação até ao ano letivo 2009-2010.• Apresentar a contabilidade patrimonial no Plano Oficial de Contas-Educação.	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração do Inventário da Escola.• Organização do arquivo documental da escola.• Dotar a escola de uma atualização de todo o acervo.• Manter atualizado os inventários dos grupos, instalações, departamentos e diferentes serviços.	<ul style="list-style-type: none">• Inventário da Escola e dos diferentes órgãos.	<ul style="list-style-type: none">• Instrumentos de análise.



OBJETIVO B.4 DESENVOLVER UMA CULTURA DE SEGURANÇA INDIVIDUAL E COLETIVA

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">Realizar dois simulacros por ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">Atualização do plano de segurança da escola.Realização de simulacros de situações de emergência.	<ul style="list-style-type: none">Relatório do Plano de Emergência.Relatório dos Bombeiros e Centro de Saúde.	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de análise.
<ul style="list-style-type: none">Diminuir em 100% o estacionamento nas entradas e saídas de emergência.	<ul style="list-style-type: none">Sensibilização para o correto estacionamento.	<ul style="list-style-type: none">Observação direta.	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de análise.
<ul style="list-style-type: none">Construir uma saída/escada de emergência no bloco novo.Construir uma cobertura para "corredor" de saída.	<ul style="list-style-type: none">Solicitar à tutela a construção de uma saída/escada de emergência no bloco novo.Cobrir o "corredor" de saída.	<ul style="list-style-type: none">Observação e a fatura de construção do empreiteiro.	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de análise.
<ul style="list-style-type: none">Diminuir em 5% o número de processos disciplinares originados por ocorrências /incidentes no recreio.	<ul style="list-style-type: none">Reforço dos processos de vigilância e de segurança em todo o espaço escolar, dando ainda maior atenção aos recreios e à portaria.Reforçar a vigilância no espaço circundante à escola.	<ul style="list-style-type: none">Número de processos disciplinares originados por ocorrências /incidentes no recreio.Observação da presença da PSP-Segura.	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de análise.



ORGANIZAÇÃO (OBJETIVOS) DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

C. ÁREA SOCIAL, COMUNITÁRIA E ECOLÓGICA

OBJETIVO C.1 ESTABELECEER PROTOCOLOS COM ENTIDADES EXTERNAS QUE SE TORNEM UMA MAIS VALIA NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA DA ESCOLA

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">Cobrir a 100% as subvenções para os prémios instituídos, participação em eventos nacionais.	<ul style="list-style-type: none">Promoção de atividades ou mecanismos que funcionem como fontes de receitas próprias da escola.Criação de uma rede de parceiros "amigos da escola".Negociar contrapartidas com empresas, lojas comerciais em troca de publicidade no cartão da escola, ou em espaços escolares, nomeadamente: nos clubes desportivos e com o banco que tiver a conta da escola.Estabelecer protocolos de cooperação com organismos locais: Centro de Saúde, Junta de Freguesia, Casa do Povo, Câmara Municipal, empresas.	<ul style="list-style-type: none">Prémios de mérito escolar.Concursos/iniciativas regionais/nacionais.	<ul style="list-style-type: none">Instrumentos de análise.



OBJETIVO C.2 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE VALORES SOCIAIS (SAÚDE, AMBIENTE, CIDADANIA... DE SABER SER E ESTAR)

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Comemorar anualmente as efemérides.• Organizar anualmente uma campanha de solidariedade.	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de iniciativas de solidariedade.• Consolidação e colaboração à associação de pais.• Implementação do projeto de "De Mãos Dadas".• Promoção de medidas de educação para a saúde.• Promover a adoção de atitudes ecológicas pela Comunidade Educativa.• Promover a reutilização de manuais escolares.• Corresponsabilização dos alunos, professores e funcionários pela conservação e manutenção de espaços e equipamentos escolares.• Conservação dos jardins como um espaço agradável e decorador da escola.	<ul style="list-style-type: none">• Plano Anual de Escola.• Relatório do PAE.	<ul style="list-style-type: none">• Instrumentos de análise.



OBJETIVO C.3 APERFEIÇOAR OS CANAIS INTERNOS/EXTERNOS DE INFORMAÇÃO

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Publicar trimestralmente "O Canas".• Instalar um circuito interno de televisão.• Criar uma base de dados informáticos dos Encarregados de educação.	<ul style="list-style-type: none">• Criação de um circuito interno de televisão para melhorar a circulação de informação.• Publicitar para o exterior, através do site da escola, os resultados da escola em exames, a participação em concurso, as taxas de sucesso, os projetos desenvolvidos de modo a criar uma imagem de transparência e seriedade da instituição escolar.• Adesão a projetos de intercâmbio, geminação ou outros nacionais e estrangeiros no sentido de proporcionar trocas de experiências e atividades pedagógicas.• Atualização permanente do site da escola.• Afixação de um mapa de todas as atividades extracurriculares na portaria e bar dos alunos.• Privilegiar o envio de informações via mail.	<ul style="list-style-type: none">• Publicações.• Sistema atualizado.• Observação.• Infolive.	<ul style="list-style-type: none">• Instrumentos de análise.



15. AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto educativo será uma preocupação constante de modo a proceder aos ajustamentos necessários em virtude das eventuais mudanças da realidade e das alterações legislativas anunciadas; pois a primeira função do PEE é melhorar os problemas identificados. O seu objeto de intervenção é sobre os processos, os resultados e a globalidade do projeto. Serão utilizados os instrumentos acima referidos e mais aqueles que se achar os mais adequados nomeadamente informantes privilegiados, grelhas e inquéritos.

Periodicamente esta equipa de coordenação e avaliação do Projeto Educativo elaborará os instrumentos de recolha de dados a serem preenchidos pelos diferentes órgãos de gestão e comunidade para posterior análise.

Quanto aos momentos de avaliação, apontamos essencialmente dois momentos: o final de cada ano e o final do quadriénio.

Os eventuais ajustamentos constarão de anexos a este documento.



16. DIVULGAÇÃO

O presente documento, após aprovação no Conselho da Comunidade Educativa será divulgado através do site da Escola e pelos órgãos de gestão intermédia. Encontrar-se-á também na Biblioteca.

17. BIBLIOGRAFIA

FONTOURA, M., Do Projecto Educativo de Escola aos Projectos Curriculares, Porto, Porto Editora, 2006.

ALVES, J. Matias, Organização, Gestão e Projecto Educativo das Escolas, Lisboa, Edições ASA, 1992.

Outros documentos e legislação de suporte

Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de Junho - Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Públicos da Região Autónoma da Madeira.

Lei de Base do Sistema Educativo - Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto.

"O PROJETO EDUCATIVO: DA TEORIA À PRÁTICA", (Ação de Formação - novembro 2011, Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço, Professor Doutor Paulo Renato), apontamentos.

Place 21 - Plataforma de Serviços e Recursos para a Comunidade Educativa.

Relatório dos Serviços administrativos da escola.



18. ANEXOS



Anexo I – Concretização dos onze objectivos do PEE do quadriénio 2007 /2008 a 2010 / 2011.

Objectivos		Concre- tizado	Conc re- tizado o em parte	Não concre- tizado	Grau de Satisfaç ão	Observações
1 - Alargar as tecnologias ao serviço do processo ensino aprendizagem.	1.1 - 50% das salas equipadas com quadros interactivos, computador e projector multimédia.		x		Bom	- Contenção de despesas devido à recessão económica.
	1.2 - 40% dos professores a utilizar com frequência as TIC na sala de aula.			x		- O objectivo foi atingido no ano 2008/09, no entanto não foi concretizado nos últimos anos do PEE.
2 – Promover o sucesso escolar.	2.1 - Redução das taxas de retenção em 4%.			x	Bom	
	2.2 - Aproximação dos resultados dos exames nacionais de Matemática em 5%.	x				
	2.3 - Manter e, se possível, melhorar os resultados no exame de Português.		x			- Só no ano 2010/2011 não foi atingido.
3 – Promover mais participação / interacção entre a escola e a comunidade.	3.1 - Dinamizar 3 actividades anuais no exterior da escola / Aumentar em 10% a presença de Encarregados de Educação em actividades da escola.	x			Bom	
4 – Melhorar a comunicação interna e externa.	4.1 - Melhorar a comunicação com um grau de satisfação superior a 75%.	x			Bom	- O grau de satisfação: * pessoal docente predomina no Bom e Muito



**PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
2011-2015**

Objectivos		Concre- - tizado	Conc re- tizado o em parte	Não concre- tizado	Grau de Satisfaç ão	Observações
						Bom; * pessoal não docente, alunos e encarregados de educação incide no Bom e Suficiente.
5 – Promover actividades diversificadas que contribuam para a formação integral dos alunos.	5.1 - Garantir duas visitas de estudo anuais por turma, garantir também o transporte para alunos e professores aquando da participação em actividades e nos projectos em que a escola está envolvida.			x	Bom	- Contenção de despesas devido à recessão económica.
	5.2 - 30% dos alunos a frequentarem actividades extracurriculares.	x				
6 – Centrar a acção da escola no processo de aprendizagem em, implementando metodologias diversificadas que assentam no espírito de cooperação e responsabilidade.	6.1 - 50% das aulas deixam de se centrar no ensino expositivo e passam a ser centradas na aprendizagem, baseadas na resolução de problemas e no trabalho autónomo orientado pelos alunos / 50% planificação interdisciplinar e em equipa pedagógica.	x			Bom	- O grau de satisfação dos diferentes intervenientes predomina no Bom, no entanto registam-se oscilações: * os alunos e encarregados de educação avaliaram em Bom e Suficiente; * e o pessoal docente em Bom e Muito Bom.
7 – Proporcionar a todos os intervenientes espaços	7.1 - Um convívio aberto à comunidade anualmente / Um jantar aberto a	x			Bom	- O grau de satisfação dos docentes quanto aos espaços



**PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
2011-2015**

Objectivos		Concre- tizado	Conc re- tizado o em parte	Não concre- tizado	Grau de Satisfaç ão	Observações
e momentos de lazer.	professores, pais e funcionários / Um convívio por período para os funcionários da escola e para os alunos.					existentes na escola para a realização das actividades, dos clubes e de projectos predomina no Suficiente e Bom, enquanto que para os restantes intervenientes o grau de satisfação predomina no Bom.
8 - Desenvolver uma cultura de não-violência, de segurança e de respeito pelo património dos bens comuns a toda a comunidade e escolar.	8.1 - Uma simulação de evacuação na escola por ano.	x			Bom	
	8.2 - Redução em 5% dos acidentes em Educação Física e nos pátios/ Redução em 5% dos processos disciplinares.		x			
9 - Centrar a acção no espírito de equipa, cooperação e responsabilização.	9.1 - 50% dos intervenientes sente que existe trabalho de equipa, cooperação e responsabilização.	x			Bom	O grau de satisfação dos docentes foi considerado Bom e Muito Bom e o dos restantes intervenientes Bom e Suficiente.
10 - Desenvolver uma oferta curricular diversificada, promotora da inclusão e facilitadora.		x			Bom	
11 - Melhorar a qualidade dos serviços	11.1 - Mais de 75% de satisfação da comunidade em	x			Bom	O grau de satisfação relativamente: * à direcção de



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
2011-2015

Objectivos		Concre- - tizado	Conc re- tizado o em parte	Não concre- tizado	Grau de Satisfaç ão	Observações
prestados à Comunidade (bares, cantina, secretaria, vigilância, limpeza, biblioteca, manutenção, audiovisuais, psicologia, serviço social, educação especial, atendimento e órgãos de gestão da escola).	relação aos diferentes serviços prestados.					turma foi considerado por todos os intervenientes de muito bom; * à cantina foi Suficiente segundo a opinião dos alunos e do pessoal não docente.



Anexo II – Evolução do número de acidentes e processos disciplinares no quadriênio 2007-2011

Nº / % de acidentes		Redução em 5% dos acidentes	Nº / % de processos disciplinares		Redução em 5% dos processos disciplinares
2007/2008	89 - 10,2%	Redução 2,2%	2007/2008	40 - 4,5%	Aumento 1,1%
2008/2009	73- 8%	2007/08 - 2008/09	2008/2009	51 - 5,6%	2007/08 - 2008/09
2009/2010	55 - 5,6%	Redução 2,4% 2008/09 - 2009/10	2009/2010	39 - 4%	Redução 1,6% 2008/09 - 2009/10
2010/2011	67 - 6,7%	Aumento 1,1% 2009/10 - 2010/11	2010/2011	35 - 3,5%	Redução 0,5% 2009/10 - 2010/11
Comparação de 2007/2008 a 2010/2011	Redução 3,5%		Comparação de 2007/2008 a 2010/2011	Redução 1%	



Anexo III - Instrumentos de Análise e Avaliação da Área Pedagógica

A tabela que se apresenta surge no âmbito do Projeto Educativo da Escola e destina-se à recolha de dados que possibilitem a avaliação dos objetivos da Área pedagógica (A1, A2 e A3).

A equipa do PEE solicita aos DT, o seu preenchimento e agradece desde já a colaboração prestada.

Tabela 1 – Avaliação dos objetivos da Área pedagógica (A1, A2 e A3)

1º Período – 2º Ciclo

Turma/Ano	Total Alunos	Alunos propostos para Apoio	Alunos com Apoio	N.º alunos inscritos em atividades extracurriculares	N.º de contactos com os Encarregados de Educação		
					Nunca	1 vez	2 ou mais vezes
5º1							
5º2							
5º3							
5º4							
5º5							
5º6							
5º7							
5º8							
5º9							
5º10							
6º1							
6º2							
6º3							
6º4							
6º5							
6º6							
6º7							
6º8							
6º9							